

# Aconselhamento para HIV

**Apesar do avanço significativo das medidas de prevenção e tratamento, a epidemia de HIV/Aids ainda desafia a sociedade e o meio científico-acadêmico, em especial o campo da Psicologia, tendo em vista tratar-se de uma doença fortemente influenciada por complexos fatores psicossociais, dos quais decorrem as experiências de quem vive com o vírus.**

A Psicologia tem contribuído com seu olhar sobre a subjetividade e a sua perspectiva ampliada do processo saúde/doença, identificando as vulnerabilidades dos sujeitos, promovendo a ruptura do modelo de medicalização social que inclui as ideias de transgressão e punição e a discriminação dos indivíduos, inserindo-se em ações de educação em saúde, discussões junto a equipes, interconsultas, capacitações, pesquisas, psicoterapia e, em especial, com o aconselhamento.

O aconselhamento é preconizado mundialmente como uma porta de entrada a diversas estratégias de resposta à epidemia: oferecimento voluntário e informado da testagem anti-HIV; promoção da adesão ao tratamento da doença; diminuição da cadeia de transmissão; orientação personalizada; e redução do estigma, do preconceito e dos impactos sociais e pessoais do HIV.

**O ACONSELHAMENTO É PRECONIZADO MUNDIALMENTE COMO UMA PORTA DE ENTRADA A DIVERSAS ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA À EPIDEMIA.**

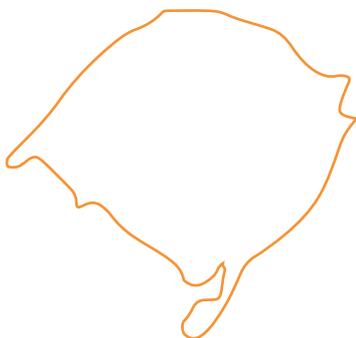


**PORTO ALEGRE É A  
CAPITAL BRASILEIRA  
COM MAIOR TAXA DE  
DETECÇÃO: 74,2 CASOS  
PARA CADA 100 MIL  
HABITANTES**



Casos de Aids  
acumulados no

**Brasil:**  
**842.710**



**Rio Grande do Sul**

tem a 2ª maior taxa  
de detecção do Brasil:

**38,3 casos**  
para cada 100 mil habitantes

O Centro de Testagem e Aconselhamento para HIV (CTA), normatizado pelo Ministério da Saúde, tem se constituído num equipamento fundamental na prevenção, na medida em que ultrapassa estratégias biomédicas como PrEP e PEP (Profilaxias Pré e Pós-exposição), abordando a subjetividade/sexualidade como referência estruturante da prática de prevenção.

O Ministério da Saúde constituiu em 2016 um Grupo de Trabalho com a participação de representantes de CTAs, gestores, pesquisadores e representantes da sociedade civil, que visa à reorganização e à revitalização dos CTAs, tendo em vista que os considera estruturas estratégicas no controle da epidemia.

Infelizmente, nos últimos anos, temos assistido ao progressivo “sucateamento” do CTA da Prefeitura de Porto Alegre, o CTA Paulo César Bonfim, que, na contramão da política do Ministério da Saúde, culminou na decisão por seu fechamento. Além da testagem, aconselhamento e a realização de grupos de mútua ajuda, o CTA tem exercido um importante papel no matriciamento junto à atenção primária, no acolhimento de usuários egressos de serviços de emergência e em abandono de tratamento. A atenção primária infelizmente não tem conseguido dar conta de mais essa demanda, por falta de recursos humanos, de capacitação e, inclusive, pela resistência de usuários, que não confiam no sigilo dos serviços, que estão localizados no território de suas moradias.

Considerando os números da epidemia em Porto Alegre, essa medida é lamentável! De fato, a Psicologia ainda precisa lutar muito para efetivamente ocupar espaços junto às políticas públicas em saúde, colaborando na superação de abordagens meramente biomédicas.

**JENNY MILNER MOSKOVICS**

Psicóloga (UFRGS), Doutora em Psicologia (PUCRS/UAM), ex-professora da PUCRS, psicóloga junto ao CTA Municipal Paulo César Bonfim/Serviço de Atendimento Especializado em DST/Aids (PMPA).  
jenny.poa@gmail.com

Outros dados disponíveis em Boletim  
Epidemiológico HIV/AIDS 2016, em  
<http://bit.ly/zrk7zCR>